OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax (51) 3231.6295 - Porto Alegre - RS - CEP 90 150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XI,
Número 111
Agosto 2004

Tudo pronto em Rafaela

Cidade sede do XIX Congresso Espírita Pan-Americano, Rafaela está pronta para receber cerca de 500 visitantes de várias partes da América que se reúnem no mais importante evento espírita do continente, celebrando os 200 anos de nascimento de Allan Kardec.

A cidade

Situada na Província de Santa Fé, na região da planície pampeana da Argentina, a aprazível cidade de Rafaela, com uma população de cerca de 88.000 habitantes, tem uma histórica ligação com o movimento espírita e, especialmente, com a Confederação Espírita Pan-Americana, entidade promotora do Congresso. *A Sociedad Espiritismo Verdadero*, instituição fundada em Rafaela, há 176 anos, já foi sede, por vários anos, da CEPA, pois dali saíram três de seus mais ilustres presidentes: Romeu Molfino, Hermas Culzoni e Dante Culzoni. Em Rafaela, reside o atual 1° vice-presidente da CEPA, Dante López.

Vista parcial da cidade de Rafaela, sede do Congresso da CEPA.

O Congresso

O Congresso, que se celebra de 8 a 12 do próximo mês de setembro, já contava, ao final de julho, com 470 inscritos, o que projeta um público de assistentes muito superior a 500. As maiores delegações são da Argentina, seguindo-se as do Brasil (com mais de 100 inscritos), Porto Rico (mais de 30 inscrições), Estados Unidos (mais de uma dezena de inscritos). Participarão, ainda, delegações da Venezuela, Colômbia e Austrália, além de outros países cujas representações se confirmariam no decorrer deste mês.

O Presidente da CEPA, Milton R. Medran Moreira (Brasil) vem coordenando, juntamente com seu Conselho Diretor, desde sua posse, no ano 2.000, uma alteração estatutária a ser examinada em Assembléia Geral que se realiza nesse evento, dando à Confederação Espírita Pan-Americana um perfil mais moderno e eficiente, buscando formas mais dinâmicas de interagir com o conhecimento, na busca da permanente atualização do espiritismo, tarefa a que a CEPA tem se voltado predominantemente nos seus últimos eventos.

Temática central

O tema central do XIX Congresso Espírita Pan-Americano é "Espiritismo: uma contribuição para a evolução consciente", que se desdobrará em painéis, conferências e oficinas, com cinco eixos temáticos: educação espírita, ação social espírita, comportamento espírita, recurso mediúnico e ciência espírita.

A Comissão Organizadora do Congresso é presidida por Raúl Drubich, membro da *Sociedad Espiritismo Verdadero*, de Rafaela.

Para conhecer melhor a CEPA e seu congresso, recomendamos acessar os sites:

www.cepanet.org
www.congreso2004.cre-ar

Nossa Opinião

Questionamento Essencial: o Homem

A CEPA reafirma, através da temática central do 19° Congresso de sua história, sua preocupação essencial: o homem. O ser humano foi, é e seguirá sendo o objeto central de todos os questionamentos propostos e discutidos no âmbito da Confederação Espírita Pan-Americana, essa sempre jovem instituição que completa, neste 2004, seu 58° aniversário de fundação.

Como muito bem assinala documento divulgado pela Comissão Organizadora do evento, o conceito de evolução consciente (seu tema central) "é mais amplo que 'a outra vida' anunciada pelas religiões para após a morte do corpo. É a segurança interior que faz com que nossa conduta já não mais dependa de preceitos externos e sim de convicções interiores, de razões imanentes unidas a sentimentos generosos e solidários".

Essa forma de ver e ajudar o homem coincide com todos os movimentos humanistas da história e insere o espiritismo no âmbito daquelas filosofias que crêem nas potencialidades humanas e reconhecem os esforços do próprio indivíduo como fundamentais a seu progresso e felicidade. Juntando-se a isso os fundamentos básicos do espiritismo, especialmente, os da solidária e permanente comunhão entre a humanidade encarnada e desencarnada, estaremos mergulhados no núcleo essencial da doutrina kardequiana.

Por outro lado, os congressos da CEPA não são meros torneios de oratória. São sempre fóruns de estudo, singulares oportunidades de troca de informações, de experiências e debates, em saudável clima de congraçamento e amizade. Este evento, tendo por sede uma cidade de especialíssimo significado para a própria história do espiritismo no continente americano, será mais do que isso. Recolherá a experiência de um valoroso contingente humano que tem, ali, em nome do espiritismo e a partir de seus valores e de sua ética, contribuído eficazmente com aquela comunidade, através de modelar trabalho de ação social e de educação formal e espiritual de milhares de cidadãos assistidos pela "Sociedad Espiritismo Verdadero", nossa anfitriã.

A cidade de Rafaela, cuja geografia está destacadamente assinalada no mapa do espiritismo mundial, a partir desse evento estará também, indelevelmente, gravada no coração de cada participante do XIX Congresso Espírita Pan-Americano.

(A Redação).

Leia ainda nesta edição

· **Sofrimentos Coletivos e Progresso – o *editorial* da pg. 2 analisa a freqüência de casos de violência e corrupção que, à primeira vista, parecem derrogar a lei de progresso. A visão espírita do tema.**

· **Opinião completa 10 anos de circulação. No noticiário da pg.3 o registro da efeméride e, ainda, o sucesso da conferência de Ricardo Herbert Jones sobre origens antropológicas e culturais dos diversos conceitos de saúde e doença, no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.**

· **O fundamentalismo religioso no Brasil e sua influência política. Milton R. Medran Moreira analisa em Opinião em Tópicos a repercussão da liberação do aborto em casos de anencefalia e as dificuldades da pesquisa e utilização das células-tronco.**

· **Sendo essa (de fraternidade) a relação que se promove entre os membros de uma instituição, por que não há de ser igualmente a relação entre as instituições espíritas? O questionamento é feito em artigo do pensador espírita guatemalteco Daniel Torres, em artigo no Enfoque da última página.**

· **Em *América Espírita*, boletim da Confederação Espírita Pan-Americana, encartado nesta edição: artigo do presidente da CEPA sobre a proposta de alteração estatutária a ser apresentada no Congresso de Rafaela; Jacques Peccatte, da França, analisa a atualidade do espiritismo naquele país europeu; notícias do movimento espírita pan-americano.**

EDITORIAL

Sofrimentos coletivos e progresso

"No entanto,o homem é feito para ser virtuoso."
Helvéstius

É preciso reafirmarmos sempre: o homem não é um ser decadente. É a criatura mais evoluída dentre as espécies que conhecemos. Está submetido a uma lei permanente de progresso que alcança todos os indivíduos e todas as coletividades humanas.

Esse é um conceito fundamental para a filosofia espírita e que não sofre qualquer comprometimento, mesmo em fases difíceis como esta que vivemos no Brasil, onde a corrupção e a violência parecem minar todos os setores da sociedade.

Momentos de crise como os que vivemos presentemente em nosso país, à luz dos princípios evolucionistas adotados pelo espiritismo, merecem melhor avaliação do que aquela que, apressadamente, conclui pela afirmativa de que rumamos para o caos e para destruição, ante a decadência moral do ser humano.

Esta, aliás, é a conclusão que serve às religiões salvacionistas. Aquelas que partem do princípio teológico de que a Terra é o reino da impiedade e da corrupção ao qual foi submetido o homem, por pecador e, assim, condenado, antecipadamente, à destruição ou ao sofrimento eterno, destinos dos quais só excepcionalmente se furtaria, desde que adotasse um sistema de crença em cujo seio seria formalmente admitido por via de cerimônia sacramental que lhe garantiria o benefício da graça.

Parece mais lógico pensarmos que o bem é uma força atrativa universal da qual consciência alguma se subtrai. Que a inteligência, livre que é, pode, sim, provisoriamente, conduzir o espírito à violação das leis naturais. Mas que comportamentos dessa ordem geram, necessariamente, sofrimentos individuais e coletivos e que estes são capazes de conduzir o homem e a sociedade falíveis a um processo regeneratório.

Allan Kardec, em ensaio publicado no livro "O Céu e o Inferno", sob o sugestivo título de "O Código Penal da Vida Futura", descreve o caminho a ser percorrido pelo transgressor das leis do bem, que passa, necessariamente, por três etapas: a do arrependimento, a da expiação e a da reparação.

O que vale para o indivíduo atormentado pela culpa, aplica-se também aos agrupamentos humanos que, ainda ontem, invertendo os valores éticos, optavam por estimular a prática do "levar vantagem em tudo" ou institucionalizavam políticas de privilégios de uns em detrimento de outros. A retificação dessa trajetória é processo lento que começa, necessariamente, pela tomada de consciência (arrependimento) e que não dispensa sofrimentos coletivos (expiação) na busca de objetivos compensatórios das injustiças passadas (reparação).

O que, em dado momento, nos parece o caos assinala precisamente o marco regenerativo de uma comunidade de homens.

O que, em dado momento, nos parece o caos assinala precisamente o marco regenerativo de uma comunidade de homens. Progredir, superando tendências autodestrutivas exige a aceitação de sofridas experiências, capazes de retificar rumos. O certo é que, quando, como agora, em nosso país, o mal tanto aparece, despertando coletivas indignações, é porque estamos assumindo a tarefa coletiva de combatê-lo. E isso é progresso.

Os Dedos-Os exemplos- Final.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Exemplar avulso: R$ 1,50 – Assinatura anual: R$ 20,00 (Exterior: US$ 10,00)
Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br
Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
(Reg. Prof. MTb 3.352)
Assistente
Milton Bittencourt
Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Irineu Carlos Campos
Revisão
Salomão Jacob Benchaya
Secretária
Tereza Samê Landart de Mayo
Fotografia
Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes
Editoração Eletrônica
Impressa Livre
Karla Viviane DRT 008825/03-47
Fone: (51) 32497146 32424931
E-mail: implivre@terra.com.br

EXEMPLAR GRATUITO

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo"
Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 10,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .....
Fone: ( ) ..... Data de Nascimento: .....
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

www.espiritnet.com.br/america.htm

ANO VII — Nº 74— Agosto 2004

A Palavra da CEPA

CEPA renovando-se sempre

Milton Medran Moreira, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, destaca, mais uma vez, neste artigo, o perfil progressista e livre-pensador da CEPA, sempre em busca de renovação. No XIX Congresso Espírita Pan-Americano que realiza, nos próximos dias, em Rafaela, Argentina, a CEPA avançará rumo a sua própria renovação, propondo alterações estatutárias que põem em destaque seu perfil democrático, aberto e livre-pensador.

Em todos os seus Congressos, sempre a palavra de ordem da CEPA é renovação.

Neste, que se realiza nos próximos dias, entre 8 e 12 de setembro, em Rafaela, Argentina, mais do que buscar contribuir com o permanente processo de atualização do espiritismo, tarefa que vem priorizando nos últimos eventos, a Confederação Espírita Pan-Americana discute sua própria renovação como instituição.

Por isso, suas entidades filiadas estão sendo chamadas a examinar a proposta de um novo estatuto que deverá, a partir de então, reger os destinos da CEPA e que foi fruto de amplas consultas realizadas por seu atual Conselho Executivo e por uma Comissão de Reforma Estatutária, coordenada por nosso companheiro argentino Hugo Beascochea.

Ao realizar seu 19° Congresso, neste ano em que completa seu 58° ano de existência, a Confederação Espírita Pan-Americana vê consolidado plenamente seu perfil genuinamente kardecista e assumidamente livre-pensador, congregando instituições nas Américas e, inclusive, fora do Continente, com essa mesma visão.

Somos um movimento maduro, respeitado pela firmeza de suas idéias e pela ação livre e independente das instituições e pessoas que congregamos. Representamos um segmento de uma filosofia ainda escassamente conhecida no mundo, que muitos, dentro ou fora dela, tomam apenas como uma religião e que, por isso, acham natural seja o movimento monoliticamente sujeito a uma orientação central. Nós, entretanto, a reputamos como uma ciência e uma filosofia abertas a interpretações plurais, diante da amplitude de suas visões e da rica complexidade de seu objeto de estudo: o espírito. Nossos estatutos precisam, pois, refletir com clareza essas características que diferenciam a CEPA de outros segmentos espíritas que seguem atrelados a instâncias de orientação, nos moldes das igrejas. Congregar é nosso objetivo fundamental. Estimular o pensamento e a ação livre e consciente dos espíritas em favor do progresso do homem e de sua felicidade, a partir dos postulados fundamentais do espiritismo, é nosso programa de ação.

Orientado por essas razões, nasceu de um amplo consenso um projeto de estatuto que torna a CEPA ainda menos burocratizada do que já tem sido, destacando sua visão aberta, horizontal, livre-pensadora, fundada nas propostas que, nesse sentido, foram concebidas por Allan Kardec, o insigne sistematizador e fundador do espiritismo, personalidade cujo bi-centenário de nascimento comemoramos neste ano.

Essa alteração estatutária, a ser proposta num Congresso histórico que destaca precisamente o caráter evolucionista e progressista do espiritismo com o tema central "Espiritismo: uma contribuição à evolução consciente", carrega ainda outro significado fortemente simbólico: realiza-se justamente no país que foi berço da CEPA. Na mesma Argentina que, dentro em poucos dias, acolherá centenas de espíritas das mais diversas regiões das Américas, nascia, em outubro de 1946, a Confederação Espírita Pan-Americana. Sua trajetória, por esse período de mais de meio século, pode ter experimentado dificuldades que se expressam justamente em sua ainda pequena representatividade no concerto do movimento espírita mundial, mas jamais se afastou de seu compromisso inicial: o de refletir os postulados kardecianos na sua integridade filosófica e nos seus métodos de organização e divulgação.

Kardec, cujos 200 anos de nascimento celebramos nesse Congresso, é nossa bússola e, temos certeza, os movimentos que, consensualmente, estamos empreendendo nessa trajetória nem sempre fácil, mas extremamente agradável de percorrermos juntos, guardam sua inspiração e se fazem com seu estímulo e apoio.

Milton R. Medran Moreira
medran@pro.via-rs.com.br

Ainda é tempo!

Você ainda pode se inscrever e participar do maior evento espírita das Américas, no ano do bi-centenário de nascimento de Allan Kardec.

XIX Congresso Espírita Pan-Americano
Rafaela – Argentina
8 a 12 de setembro de 2004.
Informações no site da CEPA:
www.cepanet.org ou na página especial do evento:
www.congreso2004.cre-ar.org.ar

OPINANDO

La actualidad del espiritismo en Francia

Jacques Peccatte, dirigente do Cercle Spirite Allan Kardec, instituição adesa à CEPA, na França, e que acaba de completar 30 anos, analisa neste artigo, escrito originariamente em francês e traduzido para o espanhol por Ruth Neumann, o atual estágio do movimento espírita em seu país. Ratifica a plena unidade de pensamento que os une à CEPA e lamenta não poder estar presente no Congresso de Rafaela.

Siempre será difícil hacer un censo de los espíritas franceses porque, aunque poco numerosos, presentan diferentes perfiles: hay los miembros activos afiliados a las asociaciones, hay los simpatizantes no inscritos y hay también numerosos lectores ocasionales de los libros de Allan Kardec y otras publicaciones espíritas.

En el país de Allan Kardec, las dos principales corrientes espíritas representadas oficialmente son la *Union Spirite Française et Francophone* (USFF) (Unión Espírita Francesa y Francófona), y el *Cercle Spirite Allan Kardec* (CSAK) (Círculo Espírita Allan Kardec).

La USFF está en estrecho contacto con la *Federación Espírita Brasileña* (FEB), mientras que el CSAK, que ha orientado sus principios y sus acciones en un sentido moderno y actualizado, está en total concordancia de ideas con la *Confederación Espírita Panamericana* (CEPA).

En Francia, la división entre *tradicionales* y *modernos* no parece tener solución posible a corto plazo, pero es muy probable que el espiritismo de subordinación *religiosa* o *crística*, tarde o temprano se vea obligado a evolucionar ante la presión de las mentalidades francesas que toleran muy mal la influencia del catolicismo dentro de ciertos medios espíritas. Es de hacer notar que varios grupos espíritas *tradicionales* de Francia están dirigidos por brasileños inmigrantes y que la mayoría de sus afiliados también son miembros de la comunidad brasileña de Francia. Igualmente constatamos este mismo fenómeno en todas las representaciones espíritas de Europa. En Alemania, por ejemplo, hemos censado más de veinte grupos, todos dirigidos por brasileños. En el norte de Europa hay un grupo en Dinamarca y otro en Noruega, constituidos por inmigrantes que se encuentran en el seno de la comunidad brasileña, sin lograr un verdadero impacto, en una difícil relación con la población local, porque ellos no han logrado integrarse a la cultura escandinava, muy diferente de las culturas latinas.

Vamos ahora a hacer un balance del espiritismo moderno representado por el *Cercle Spirite Allan Kardec*, nuestra asociación, cuya sede social está en Nancy y que este año acaba de celebrar sus 30 años de existencia.

Las principales líneas de actividad del *Cercle* son los experimentos mediúmnicos y la difusión de la filosofía espírita. Respecto a la difusión, en este año 2004 hemos ejecutado nuevos proyectos que nos permiten ampliar significativamente la audiencia de nuestra asociación.

Foro en la red

Desde el mes de enero, hemos instalado en nuestro site de Internet <http://www.spiritisme.com>, un *Foro de discusión* muy activo que permite a todos los internautas francófonos expresarse y plantear preguntas muy variadas, desde las más personales hasta las más fundamentales. Este nuevo medio de intercambio es esencial ya que nos permite ampliar nuestro público, rehabilitando así el espiritismo en sus verdaderos valores y definiciones para gran número de personas. Para el primero de junio ya teníamos 800 preguntas-respuestas, que se han clasificado por tema y permanecen accesibles a todos los visitantes. A más largo plazo, pensamos que este foro, considerablemente visitado (15.000 visitantes en 5 meses), contribuirá ampliamente a hacer desaparecer progresivamente todos los prejuicios y caricaturas que todavía pesan sobre el espiritismo en Francia.

Esculturas mediúmnicas

Varios artistas médiums prosiguen su trabajo en el *Cercle* y especialmente tres escultores médiums, cuyas obras tuvimos la oportunidad de exponer en Inglaterra este año.

18 esculturas mediúmnicas de gran tamaño están expuestas actualmente en los magníficos jardines del antiguo priorato *Michelham Priory*, East Sussex - Inglaterra, un lugar ideal para el realce de estas obras. La exposición, abierta del 1° de marzo al 31 de octubre, es muy apreciada por los ingleses cuyas mentalidades son muy amplias y curiosas ante todas las novedades.

Durante el año 2003, los directivos del lugar contabilizaron 34.000 visitantes, lo cual nos permite augurar para este año un seguro impacto del arte mediúmnico en suelo inglés.

El resurgimiento parisién

Actualmente, el *Cercle Spirite Allan Kardec* está representado en varias ciudades de Francia: Nancy, Besançon, Belfort, Montpellier, Béziers, Toulouse y París. Desde el mes de septiembre de 2003, hemos concentrado nuestros esfuerzos en el desarrollo de los grupos de París y Toulouse; en Toulouse, nuestra gran ciudad del sur, está a punto de crearse un nuevo grupo bajo la dirección de Etienne Berthaut con quien realizamos frecuentes conferencias de información.

Por mi parte, abandoné mi agradable ciudad de Nancy para venir a instalarme en París a fin de asumir la dirección de nuestro grupo parisino. Después de haber reestructurado este grupo para darle un nuevo auge, compruebo que en nuestra capital que, con sus alrededores, representa 1/5 de la población francesa, hay un extraordinario potencial. Tenemos aquí la particularidad de una fuerte centralización que hace de París el polo cultural esencial de Francia, lo cual representa una oportunidad para un círculo espírita, ya que pueden hacerse múltiples contactos con los medios intelectuales, artísticos, científicos, sociales, asociativos, etc.

Desde el mes de diciembre, hemos instituido conferencias públicas mensuales en París, con el respaldo de una librería que nos alquila una sala. La frecuencia de estas conferencias está en aumento regular y atiende actualmente a unas 50 personas. Con el tiempo y la regularidad de esta información pública, estamos convencidos de que esta tribuna mensual de intercambio y difusión con los parisinos, será cada vez más conocida y frecuentada.

Desde hace algunos meses, la asociación parisién ha sufrido una renovación gracias a una mejor organización; contamos con nuevos afiliados recientes, lo cual aumenta nuestra plantilla actual a 20 miembros activos (en septiembre último no eran más que 8); y las perspectivas nos permiten considerar al menos doblar el número de miembros antes de un año.

Después de haber conocido altibajos por falta de vitalidad, nuestro grupo parisién retoma un nuevo aliento gracias a nuevas actividades experimentales y de difusión para la indispensable expansión del espiritismo en nuestra capital.

Conmemoraciones

El *Cercle Spirite Allan Kardec* celebró sus 30 años de existencia en marzo de 2004. Para este aniversario realizamos una gran velada en Nancy, presentada en forma de espectáculo poético, musical y teatral, con diversas escenificaciones, desde las más serias hasta las más humorísticas, evocando diversos acontecimientos destacados de nuestra historia. La velada también estuvo amenizada con textos y poemas leídos con fondo musical, así como canciones y música,

AMÉRICA ESPÍRITA

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 678,
FONE/FAX (51) 3231-6295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

AMÉRICA ESPÍRITA
Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de
Porto Alegre (CCEPA)
Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco

Centro de Estudos Espíritas
José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

EXPEDIENTE

gracias a la participación de varios espíritas que son excelentes músicos.

En lo que respecta al *Cercle Spirite Allan Kardec*, la conmemoración del bicentenario del nacimiento de Allan Kardec tendrá lugar el 26 de junio en París con ocasión de nuestra asamblea general anual. La mayoría de los miembros de la asociación estará presente, llegada de las diversas regiones de Francia; esta será la oportunidad para dos discursos en memoria del fundador sobre su sepultura, el dolmen del cementerio de Père Lachaise. Haremos a continuación una gran cadena de pensamientos por la paz alrededor del dolmen, a fin de darle a este evento del bicentenario un carácter eminentemente espírita y humanista en el sentido de un porvenir a ser construido dentro de la armonía, la concordia y la fraternidad humanas.

Los simpatizantes

Desde hace algunos meses hemos creado una nueva fórmula de adhesión a la idea espírita destinada a los "miembros simpatizantes". El objetivo de esta fórmula es agrupar a todas las personas que, por razones de distancia geográfica o falta de disponibilidad, no pueden participar en las reuniones y actividades espíritas. Esta fórmula nos fue pedida por numerosas personas que, alejadas de todos los grupos espíritas, deseaban recibir más informaciones para sentirse involucradas en nuestras actividades. Así, con esta nueva fórmula del *simpatizante*, proponemos contactos por correo, teléfono, e-mail, igualmente proponemos documentos enviados por correo y reuniones trimestrales a las cuales asisten las personas que pueden desplazarse ocasionalmente.

Más de 60 personas se han inscrito ya, bajo esta fórmula, desde el mes de enero y así se sienten menos aisladas. Evidentemente esto representa un trabajo suplementario para los espíritas encargados, pero para nosotros es un decidido avance para la difusión que permitirá ganarse la confianza de buen número de personas y agrupar todas las buenas voluntades alrededor de la idea espírita.

Un nuevo impulso

El espiritismo que, en Francia sufre todavía de una mala imagen, deviene sin embargo en un pensamiento que cuenta cada vez más en los medios espiritualistas, porque la difusión bajo todas sus formas, comienza a dar sus frutos. Un solo ejemplo: en los años 70, los libros de Allan Kardec prácticamente no se conseguían en las librerías; hoy en día, con el avance de los anaqueles de "espiritualidad" en las librerías generales y el despliegue de librerías especializadas llamadas "esotéricas", los libros de Allan Kardec están ahora bien colocados y accesibles a todos. Al mismo tiempo las nuevas espiritualidades de la New Age se han desarrollado para beneplácito de las librerías, aunque provocando gran confusión en los espíritus. El espiritismo debe hallar su lugar dentro de esta profusión de nuevos libros esotéricos y espiritualistas que, todos, ¡anuncian extraordinarias revelaciones! Pero tenemos la ventaja de que las nuevas espiritualidades se suceden unas a otras como modas pasajeras, mientras que el espiritismo perpetúa indefectiblemente su filosofía y su ética que atraviesan el tiempo sin que se le forme una arruga.

Hoy en día, numerosas librerías acogen los libros del *Cercle Spirite Allan Kardec* así como nuestro "Journal Spirite". La difusión hace progresivamente su trabajo, y las personas en búsqueda se vuelven cada vez más hacia nuestra asociación espírita, después de haber recorrido un largo camino, pasando por el esoterismo y las religiones que no les han brindado satisfacción.

Vivimos pues con una gran esperanza por el porvenir del espiritismo francés. Por supuesto que siempre hemos esperado, militado y trabajado por la renovación espírita en Francia, con un *Cercle* que ya en los años '80 contaba con 150 miembros activos; pero, hoy en día, tenemos la esperanza suplementaria de lograr un reconocimiento algo mayor de la idea espírita, en todos los medios, filosóficos, científicos o sociales.

Después de 30 años de existencia y desarrollo, nuestra asociación ha plantado bases sólidas en el país de Allan Kardec, para una renovación espírita que está en marcha gracias a la perseverancia y la indudable voluntad de diversas personas que se han comprometido en cuerpo y alma a defender la causa de nuestra magnífica filosofía.

El *Cercle* y la CEPA

La concordancia de ideas que vincula al *Cercle Spirite Allan Kardec* con *CEPA* sigue siendo completa y total.

Habiendo hecho personalmente el viaje a América Latina tres veces, guardo un sentimiento de gran fraternidad hacia mis amigos del otro lado del Atlántico que trabajan por el desarrollo de un espiritismo actualizado y resueltamente volcado hacia las grandes cuestiones éticas y sociales de hoy. Por estar demasiado acaparado por mis actividades espíritas que sobrecargan mi calendario, con el mayor pesar, no podré estar presente en el Congreso argentino; pero es mi deber asegurar lo mejor posible la actualidad de nuestra asociación que, dentro de sus perspectivas inmediatas, tiene los medios para devolver progresivamente al espiritismo una base segura y un impacto público, que Francia no había conocido desde Allan Kardec.

De una orilla a otra del Atlántico, el *puente* del espiritismo moderno, del cual hablaba Jon Aizpúrua, es una realidad cierta en la medida en que mantengamos, unos y otros, la misma lucha esencial por un espiritismo humanista y actualizado que debe participar en el progreso de la humanidad. La contribución del espiritismo moderno al progreso, sigue siendo la urgencia de los tiempos por venir en un mundo que busca espiritualidad. Nosotros ya no diremos como un precursor del siglo XIX que "el espiritismo transformará al mundo", pero no obstante podemos afirmar más modestamente, que el espiritismo tiene su lugar en el mundo en tanto que movimiento de progreso, susceptible de convertirse en el motor esencial del espiritualismo.

Jacques Peccatte
j.peccatte@wanadoo.fr
CSAK Francia:http://www.spiritisme.com
con una versión en español

Fórum Ciência & Transcendência em Santa Catarina

A Associação de Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina (ADE-SC) prepara para outubro a edição do Fórum Ciência & Transcendência, que ocorrerá na cidade de Tijucas-SC, distante 50 km ao norte da capital do Estado, Florianópolis, nas dependências de um dos seis *campi* da Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

O evento constará de conferências e painéis, versando sobre as seguintes unidades temáticas: *Medicina e Cura; Justiça e Espiritualidade; Gestão (Individual e Coletiva) para uma Nova Era e Pedagogia do Ser Integral.* Os títulos dos painéis são: *Patologias: As Relações Matéria-Espírito; Os Paradigmas da Justiça Divina para a Justiça Material; Espiritualidade na Empresa; Sistemática e Dinâmica da Pedagogia Espiritual; e, Filosofia e Psicologia do Ser Integral.* Os expositores e debatedores são divulgadores espíritas do Sul do Brasil, a grande maioria com vinculação acadêmica, entre os quais vários com mestrado em suas áreas de competência.

Paralelamente às atividades didáticas, ocorrerão uma feira do livro espírita e apresentações artísticas.

O envolvimento com a universidade (a maior instituição privada de ensino superior catarinense), com 31 mil alunos e quinze anos de instalação, propiciará o acesso da comunidade acadêmica (dos cursos de Administração, Pedagogia e Direito) e da Sociedade com assuntos espirituais, estando disponíveis 800 (oitocentas) vagas para inscrição ao Fórum. O comprometimento institucional será pleno com a suspensão das aulas regulares e o enquadramento da atividade como atividade extra-classe, sendo que cada disciplina do campus associará uma atividade de avaliação ao evento.

O projeto, entregue à Reitoria da instituição neste início de agosto, está em fase de análise financeira e deverá ser aprovado ainda neste mês, para que seja possível iniciar a divulgação em massa e receber as inscrições.

O fórum conta com o apoio da Abrade – Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo e será coordenado por seu Diretor de Política e Metodologias de Comunicação, o Prof. MSc. Marcelo Henrique Pereira que também é Delegado da CEPA para a região da Grande Florianópolis.

Errata

Por equívoco, numeramos o boletim *América Espírita* julho/04 como sendo 76, quando o correto é 73.

Delegados do CEPA na 32ª Semana Espírita de Guarulhos

Tema central: Bicentenário de nascimento de Kardec

USE Guarulhos – SP – promove, de 13 a 18 de setembro próximo a 32ª Semana Espírita de Guarulhos, tendo como tema central o bi-centenário de nascimento de Kardec.

Da programação, que abaixo é noticiada, constam exposições, entre outros, do 2° Secretário da CEPA, Mauro de Mesquita Spínola, e do Delegado da CEPA, Luiz Fuchs:

Luiz Fuchs, delegado da CEPA/SP, é um dos expositores da 32ª Semana Espírita de Guarulhos.

13/09 - 2ª - Kardec, de Lion, ao mundo e ao tempo
Heloisa Pires - C.E. Fonte Viva - Vila Rio (Jd.Iporanga)
14/09 - 3ª - Kardec, o Legislador - Marília de Castro
N.E. Fé, Perseverança e Caridade
15/09 - 4ª - Kardec, iniciador da imprensa espírita - Mauro Spínola
C.E. Jesus é o Caminho
16/09 - 5ª - Kardec, iniciador das sociedades espíritas (da Soc. Parisiense de Estudos Espíritas aos Centros E.atuais)
Luiz Fuchs - C.E. Cairbar Schutel
17/09 - 6ª - Kardec, o Pedagogo - Júlia Nezu
C.E. Fonte Viva - Ponte Grande
17/09 - sáb.- A importância de Kardec para a Doutrina Espírita
Aylton Paiva - Soc. E. Discípulos do Evangelho

Centre Barcelonès de Cultura Espírita

Firmada por seu presidente, David Santamaría, e por sua secretária, Pura Argelich, recebemos do Centre Barcelonès de Cultura Espírita, de Barcelona, Espanha, carta que a seguir transcrevemos:

"Acusamos recibo de su Circular CE-01/2004, junto com todo el material divulgativo del XIX Congreso Espírita Panamericano que agradecemos.

Tal como expusimos personalmente a nuestro amigo Milton durante su visita a Barcelona, efectuada em Octubre del pasado año, diversos son los condiconantes, tanto de índole privada como profesional, que impiden a los miembros de la Junta Directiva del Centre Barcelonês de Cultura Espírita asistir al citado Congreso que tendrá lugar em Rafaela.

Cuando la actividad profesional no es autônoma, no es fácil poder disponer de los dias que esse viaje requiere, y todavia más cuando se acaba de disfrutar del período vacacional que marca la ley y estipulado por las empresas, que es el mês de Agosto.

Em esta oportunidad, y muy a pesar nuestro, tenemos que renunciar a acompañarles, auque tengan por seguro que nuestro pensamiento estará em Rafaela.

Em cuanto a las personas que normalmente frecuentan el Centro, em su mayoria se han manifestado imposibilitadas de llevar a cabo esse desplazamiento por la cuantía econômica que el mismo comporta, auque los precios em el país hermano sean tan atractivos y ventajosos.

Los deseamos todo lo mejor em esse importante encuentro. Que se puerdan alcanzar los objetivos previstos y que sea lo más fructífero posible a todos los niveles.

Agradeceríamos trasladarais verbalmente nuestros saludos afectuosos a los amigos de Argentina (especialmente a los que están llevando la responsabilidad de la organización), de Brasil y, naturalmente, de todos los países participantes.

Confiamos poder repetir em um futuro próximo, la inolvidabele experiência del año 1990, del Congreso de Caracas".

CEPDoc é agora instituição filiada

O Centro de Pesquisa e Documentação Espírita - CPDoc, entidade que se encontra, há vários anos, adesa à CEPA, encaminhou, por intermédio de sua secretária, Alcione Moreno, correspondência à presidência da CEPA solicitando sua admissão como entidade filiada.

Consultados os demais membros do Conselho Executivo, a solicitação foi unanimemente aprovada, vigorando a partir de 01.08.04.

O CPDoc é constituído por um grupo de estudiosos e pesquisadores espíritas, das cidades brasileiras de São Paulo, Santos e Curitiba, que têm oferecido excelente contribuição intelectual à CEPA e à cultura espírita.

Publicações recebidas

Registramos e agradecemos o envio das seguintes publicações espíritas:

·**Boletín de Luz y Vida** – Órgão da Asociación Espiritista Luz y Vida – Pje.San Ignácio 3666 (12) – Buenos Aires – Argentina. – Em sua edição 348, Ano LXXV, jan/jun 2004, a publicação traz, como matéria principal, artigo sobre o bi-centenário do nascimento de Allan Kardec.

·**Jornal Espírita de Pernambuco** – N° 91 – Ano VIII – Av. Norte, 104 – Santo Amaro – Recife, Brasil – CEP 50.040-200. Como matéria de capa, publica artigo de Humberto Vasconcelos "Um Longo Caminho", destacando aspectos filosóficos do espiritismo.

·**Le Journal Spirite** – N° 57 – Julho 2004 – edição em espanhol, traduzida do original francês da revista do Cercle Spirite Allan Kardec, de Nancy, França (Rue Jules Ferry 54770 Dommartin sous Amance, e-mail: j.peccatte.@wanadoo.fr . Neste número, com matéria de capa "El espiritismo en femenino", Le Journal Spirite destaca a presença feminina na história do espiritismo.

·**Harmonia – Revista Espírita** – Ano XIII – N° 117 – Julho 2004. Publicação da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina (ADE-SC), e-mail: harmonia@floripa.com.br – Este número tem como matéria de capa artigo de Yolanda Polimeni "Bioética, Biodireito e Espiritismo".

·**El Espiritismo** – Revista de divulgação espírita da Asociación Catalana de Estúdios Prácticos del Espiritismo, Apartado de Correos 448 – 08191 Rubí (España) – e-mail: acepe@acepe.org – www.acepe.org - Este número apresenta diversos artigos doutrinários e, em seu noticiário, destaca a realização do XIX Congresso Espírita Pan-Americano, de 8 a 12 de setembro, em Rafaela, Argentina.

·**O Trevo** – órgão da Aliança Espírita Evangélica – Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Ano XXXI – N. 357 – Julho/2004. Amplo noticiário das atividades daquela entidade. Contatos: Rua Francisca Miquelina, 259 – CEP 01316-000 – São Paulo, SP.

·**Jornal de Espiritismo** – Ano I, N° 5, Jornal bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal. Apartado 161 – 4711-910, Braga – Portugal. E-mail: jornal@adeportugal.org. Em destaque neste número: "Cientista russo também corrobora Allan Kardec", entrevista com Konstantin Korotkov.

·**Revista ICESP** – Publicação do Instituto de Cultura Espírita de São Paulo, Ano 2 – N° 10 – 2° Trimestre 2004. Na série "A História do Espiritismo – grandes vultos da Doutrina", a revista enfoca a biografia de Solanot y Casas, o Visconde Antônio de Torres. Em "Acontecimentos e Eventos espíritas no Brasil e no mundo", destaca o 4° Congresso Espírita Mundial (3 a 5 de outubro, em Paris) e o XIX Congresso Espírita Pan-Americano (8 a 12 de setembro, em Rafaela, Argentina). E-mail: Icesp@frontier.com.br – www.frontier.com.br/Icesp . Rua Guaricanga, 349 – Lapa – CEP 05075-030.

NOTÍCIAS

Conferência sobre a arte de curar

O médico Ricardo Herbert Jones foi o conferencista de agosto no CCEPA.

O público que lotou o auditório do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, CCEPA, no último dia 2 de agosto, assistiu com grande interesse à conferência proferida pelo médico obstetra e homeopata Ricardo Herbert Jones, autor do livro "Memórias do Homem de Vidro", recentemente lançado.

Com preocupação didática, o conferencista discorreu sobre as origens antropológicas e culturais dos diversos conceitos de saúde e doença que plasmam os múltiplos modelos conceptuais da chamada arte de curar. Apoiado no conceito espírita de que somos arquitetos do nosso destino e que a causa essencial dos nossos problemas físicos e psicológicos é de natureza interna, o Dr. Ricardo destacou, no final, a significativa identidade conceptual da homeopatia e da psicanálise com o espiritismo.

Conferência de setembro

Prosseguindo com o programa de conferências mensais, sempre na primeira segunda-feira de cada mês, o CCEPA convidou para a atividade do próximo dia 6 de setembro, o psicólogo espírita Luís Augusto Sombrio, que discorrerá sobre o tema: Obsessão – Uma abordagem espírita e psicológica.

O psicólogo Luís Augusto Sombrio falará no CCEPA, dia 6 de setembro.

Opinião - 10 Anos

Opinião

CCEPA Promove I Encontro Estadual do Pensamento Espírita

Opinião nº 1

Com este número – 111 – o jornal *Opinião* do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre ingressa no 11° ano de circulação ininterrupta.

Precedido de uma edição piloto, em julho de 1994 (Ano I, número zero), sem denominação ainda, *Opinião* passou a circular com esse nome em agosto do mesmo ano com o objetivo de noticiar as atividades do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre e divulgar o pensamento cultivado nesta instituição.

Em sua edição n° 1, deu destaque ao I Encontro Estadual do Pensamento Espírita, anunciado para os dias 17 e 18 de setembro daquele mesmo ano.

A partir de janeiro de 1998, Opinião passou também a encartar o boletim *Cepa Brasil*, que divulgava as atividades da Confederação Espírita Pan-Americana no Brasil.

Em maio de 2001, quando a Confederação Espírita Pan-Americana, já estava sendo presidida pelo editor de *Opinião*, Milton Medran Moreira, o boletim aqui encartado, tomou a denominação de *América Espírita*, passando a ser o órgão oficial da CEPA, circulando, juntamente com este jornal, por todos os países onde a Confederação Espírita Pan-Americana tem alguma representação.

Ao completar seus 10 anos de atividade, *Opinião* agradece o apoio de seus assinantes, leitores e colaboradores que o têm prestigiado, reconhecendo, especialmente, as carências enfrentadas pela instituição que o edita: uma entidade materialmente pobre, mas que têm contribuído, historicamente, para o avanço do pensamento espírita, com posições progressistas, humanistas e livre-pensadoras.

OPINIÃO EM TÓPICOS
Milton Medran Moreira

Ciência e religião

Mesmo que já estejamos vivendo mais de um século de republicanismo e de secularismo estatal e político, confesso que o fundamentalismo religioso ainda me parece uma forte ameaça ao progresso da ciência e da razão. Principalmente, a partir desse fenômeno que, no Brasil, está tomando de assalto a política: o crescimento das denominadas "bancadas evangélicas".

Quem acompanha, por exemplo, as dificuldades de se liberarem as pesquisas e a aplicação terapêutica das chamadas "células-tronco", uma das mais fascinantes conquistas da ciência, tornada possível a partir da conclusão do mapa do genoma humano, vai ver que ciência e religião movem-se dentro de paradigmas inconciliáveis e que, para os religiosos, a revelação jamais pode ser derrogada ou reinterpretada a partir dos novos conhecimentos científicos.

Nesse caso, com base no dogma de que Deus, e só ele, pode atuar junto aos finos e delicados mecanismos da vida, estão se opondo os mais cruéis obstáculos a que a ciência busque, justamente a partir de manipulações genéticas, mecanismos de favorecimento à vida.

Células-tronco

Partindo da idéia de que todo o material genético humano contém, desde sua formação, uma "alma" destinando-se, necessariamente, à formação de uma nova vida, os religiosos de todos os matizes (será que os espíritas também?) vêem uma transgressão às leis sublimes da vida a utilização de células-tronco para a criação de tecidos. Mostram-se totalmente indiferentes ao fato de que, a partir da chamada clonagem terapêutica, já é possível, teoricamente, hoje, se reproduzir tecidos humanos que podem ser reimplantados no próprio doador para suprir perdas em acidentes ou por doenças graves. Esse verdadeiro milagre da ciência poderá permitir, desde que a lei não obstaculize, a reposição de tecidos no tratamento de doenças neuromusculares, infartos, derrames cerebrais, cegueira, câncer e muitos outros males que poderão ser curados.

O argumento é sempre o mesmo: "estão brincando de Deus". Como se Deus interditasse determinadas áreas do conhecimento, reservando-as só para si, loteando os departamentos da vida entre os domínios do sagrado e do profano. Invadir a área do divino sujeitaria o homem a castigos.

Anencefalia

Outro tema que só se tornou polêmico a partir de um dogma religioso: Mês passado, uma liminar do STF permitiu a interrupção da gravidez de mulheres que tragam em seu ventre fetos reconhecidamente anencéfalos.

A anencefalia, sabe-se, caracteriza-se pela ausência da abóbada craniana e por inexistência ou defeito dos hemisférios cerebrais. Em termos populares, é a própria ausência de cérebro. Afirmam especialistas que a anencefalia é uma condição incompatível com a vida em 100% dos casos, levando o feto à morte intra-uterina em 50% das gestações. Isto é: se ele não morrer durante a gestação, morrerá, certamente, logo após o nascimento.

A oposição religiosa parte do pressuposto, defendido pela Teologia, de que, no momento da concepção, Deus infunde uma alma naquele futuro ser humano. Note-se que naquele momento, o do encontro do espermatozóide com o óvulo feminino, não se pode ainda sequer falar em feto. O que se forma é um zigoto (isto é uma célula reprodutora). Mas, a partir desse dogma religioso, passa-se a defender, sem margem a qualquer hipótese de transigência, o direito à vida de um uma célula. Em inúmeros casos, essa célula, por acidentes diversos, como é o caso da anencefalia, sequer está fadada a gerar uma nova vida. Entretanto, o fundamentalismo religioso lhe confere direitos mais amplos do que os da gestante. Simplesmente porque ela é "obra de Deus". Como se a mãe não o fosse igualmente.

Teologia X dignidade

Parece-me, pois, com o devido respeito a opiniões contrárias que já assumem ares de dogma no meio espírita, que a liminar do STF está correta. Proteger-se uma gravidez que não tem nenhuma chance de produzir uma vida humana, e com isso, impondo-se à gestante um atroz sofrimento psíquico, será, aí sim, atentar contra a dignidade humana. É, por analogia, o mesmo caso expressamente previsto na questão 359 de O Livro dos Espíritos, onde, diferentemente da posição mantida pela Igreja, os espíritos declararam lícito o aborto, nos casos de perigo à vida da gestante.

Aliás, a posição espírita relativamente à união da alma com o corpo discrepa da visão teológica. Leiam-se com atenção as questões 353 e 356 de O Livro dos Espíritos e se concluirá que a gestação pode ocorrer independentemente da presença de um espírito reencarnante, sendo até possível que uma gravidez chegue a termo sem que ali esteja uma alma ou espírito (caso dos natimortos).

Essas questões, sob a ótica espírita, não se revestem do simplismo das posturas teológicas que tendem a defender a existência de Deus apenas para proteger alguns direitos (os do zigoto, do embrião e do feto, por exemplo), desconsiderando, muitas vezes, direitos também legítimos da gestante, ou desprezando outras circunstâncias que o exame, liberto do dogma e fundado na razão, no bom-senso e no humanismo, podem evidenciar.

medran@pro.via-rs.com.br

Instituições espíritas: núcleos de amizade, trabalho e progresso

*Daniel Torres**

Um dos importantes elementos que fazem parte do desenvolvimento das instituições espíritas, além do estudo e das reuniões mediúnicas que ali se realizam, é a relação estabelecida entre aqueles que compõem a instituição. Ali se reúnem pessoas de diferentes estratos sociais, níveis intelectuais diversos, heterogeneidade de idades, etc., entretanto todos interagem com propósitos comuns.

Há, no centro espírita, lugar para o reconhecimento de cada esforço realizado, apreciando e valorizando com objetividade os bons propósitos e as ações dos demais, porque se há aqueles que se ocupam de ver os erros nos outros, por que, nós, os espíritas, não tratamos de ver e valorizar as boas qualidades de nosso semelhante? Isso, evidentemente, sem cair numa atitude falsa e interessada, como o é a bajulação. A esse respeito, de forma muito ilustrativa, expõe-nos Dale Carnegie, um reconhecido escritor, acerca das relações humanas:

"A diferença entre a apreciação e a adulação é muito singela. Uma é sincera e a outra não. Uma procede do coração; a outra sai da boca. Uma é altruísta; a outra egoísta. Uma desperta a admiração universal; a outra é universalmente condenada".

Toda pessoa possui um valor intrínseco; imaginemos, então, quão importante há de ser a tarefa daquele que trabalha com muito esforço, empregando seu tempo, seus recursos e sua boa vontade em benefício da humanidade. Nos círculos de trabalho doutrinário entre espíritas que se apóiam uns nos outros, que compartilham seus conhecimentos e experiências não importando, muitas vezes, a distância que os separa, pode-se reconhecer o verdadeiro valor da amizade.

O espiritismo, sendo uma doutrina de concepções espirituais, fomenta a adequada convivência entre os seres humanos, permitindo que esses laços de amizade que se formam estejam caracterizados por um clima de fraternidade, tolerância e nobres sentimentos. É uma amizade que se estrutura com fins altruístas, alheios inteiramente a todo e qualquer interesse material e pessoal, convertendo-se, por isso, em um núcleo de crescimento espiritual que busca o bem comum. O intercâmbio de conhecimentos se apresenta em um clima de diálogo e sã discussão, onde são as idéias que se debatem e não aqueles que as sustentam. Há diversidade de critérios, mas todos direcionados a um mesmo ponto: um forte desejo de alcançar a verdade, exemplificando na tarefa de fazer o bem pelo próprio bem. É isso que o espiritismo nos propõe.

Quando a relação entre os membros da instituição se apresenta em um clima de cordialidade, o trabalho faz-se ainda mais agradável, logrando bons resultados que se traduzem em progresso individual e coletivo. A amizade gera mútua confiança, respeito, apoio e sinceridade. Uma sinceridade que sempre será bem intencionada, porque leva o ingrediente da fraternidade.

Sendo essa a relação que se promove entre os membros de uma instituição, por que não há de ser igualmente a relação entre as instituições espíritas? Acaso os princípios gerais que motivaram sua formação não são os mesmos? Não será uma atitude exemplar e digna de reconhecimento aquela na qual, apesar de ter critérios diferentes a respeito da doutrina, nos vejamos como amigos, respeitosos das opiniões dos demais e dispostos a entabular um diálogo construtivo e, inclusive, a cooperar juntos em prol do bem-estar geral? Não é essa a qualidade de verdadeiro espírita a que se referia Allan Kardec?

Os princípios espíritas são consistentes. A proposta kardeciana "Trabalho, Solidariedade e Tolerância" é irrefutável, tanto no plano ético, como no social. Entretanto, se não passa do papel à ação, que podemos esperar do movimento espírita? Onde restará exemplificada a proposta espírita de ser uma das correntes do progresso moral e da ordem social? Se isso se demonstra primeiro na família e nas instituições espíritas, seguramente terá importantes alcances na sociedade.

Se é valioso o papel que pode desempenhar o espiritismo na humanidade, é porque seus princípios são aplicáveis nas diferentes ordens da vida. Kardec foi muito otimista a respeito quando disse: *"Por seu poder moralizador, por suas tendências progressistas, pela amplitude de suas visões, pela generalidade das questões que abrange, o Espiritismo está, mais que qualquer outra doutrina, apto a secundar o movimento regenerador; por isso é seu contemporâneo"* (*A Gênese*, cap. XVIII, § 25).

Sublinhemos a afirmativa de Kardec de que o espiritismo estaria apto a secundar o movimento regenerador. Pois bem, tendo a doutrina os ingredientes necessários, a quem, senão aos espíritas, cabe a tarefa de cumprir essas projeções.

Trabalhemos em compreender, praticar e engrandecer nossa doutrina, colocando nosso maior esforço a cada momento, de tal maneira que os nobres propósitos que engalanam o espiritismo se vejam refletidos em nossa vida e na relação com nossos semelhantes.

*Daniel Torres**
Dirigente do Grupo Espírita Nueva Generación, instituição sediada em Ciudad de Guatemala, Guatemala.